



Pr. Alexandre Augusto
Igreja do Evangelho Quadrangular - Itajubá/MG

TEXTO BASE

- **Mateus - 04**

23. E percorria Jesus toda a Galiléia, ensinando nas suas sinagogas e pregando o evangelho do reino, e curando todas as enfermidades e moléstias entre o povo. **24.** E a sua fama correu por toda a Síria, e traziam-lhe todos os que padeciam, acometidos de várias enfermidades e tormentos, os endemoninhados, os lunáticos, e os paralíticos, e ele os curava. **25.** E seguia-o uma grande multidão da Galiléia, de Decápolis, de Jerusalém, da Judéia, e de além do Jordão.



◆ INTRODUÇÃO

Eu sempre digo que tudo na bíblia tem o seu porquê, e todos os "porquês" tem sua revelação. Quando erramos, devemos perceber que tropeçamos em algo, e ninguém tropeça em uma grande rocha, mas sim naquilo que é pequeno, por isso são os detalhes que fazem a diferença em nossas escolhas, em nossos acertos ou erros.

É assim que eu olho para a palavra de Deus, buscando perceber detalhes, pois eu pessoalmente aprendo muito mais com os detalhes do que como texto explícito. Acredito que se olharmos atentamente para a palavra de Deus certamente aprenderemos muito mais do que está escrito. E ao observar o texto acima vejo que o Senhor Jesus em seu ministério teve a preocupação de ensinar, ministrar sobre o Reino de Deus, algo que vai além do entendimento humano, mas o centro da mensagem é: Devemos aprender! E por isso Ele ensinava (*como cita o evangelista*) por onde passava e principalmente nas sinagogas, então a linha de mensagem de Jesus era uma só, **ARREPENDIMENTO** pois é chegado **O REINO DE DEUS**.

O evangelista Mateus, também chamado de Levi, foi um dos doze que seguiram a Jesus nos seus três anos e meio de ministério público, e sabemos que Levi era cobrador de impostos, e assim, evidentemente era uma pessoa bem instruída, letrada, estudada. Por isso Levi faz questão de fazer do seu evangelho uma amostra do currículo ministerial de Jesus. E como ele, devemos aprender e dar valor ao ensinamento, vindo de Jesus um exímio ensinador da parte de Deus para o homem, e por isso ainda faz questão de declarar que por onde passava Jesus ensinava.

Não quero nesse estudo me ater aos ensinamentos que Jesus levava, pois evidentemente são muitos, e não teríamos condições de expô-los em um estudo apenas, mas como já disse, um detalhe me chamou atenção ao ler os versos descritos pelo evangelista Mateus, que foi a sua preocupação em descrever que Jesus ensinava nas sinagogas por onde passava, e isso sim merece nossa atenção.

Eu sempre cito que para termos uma melhor compreensão, ou entendimento da palavra de Deus precisamos saber que ela foi escrita dentro de um contexto diferente do nosso, e também devemos meditar na bíblia, e não ler a bíblia, compreendendo que ela foi escrita em três diretrizes de entendimento, que são elas: **Linguística, cultural e Geográfica**. Isso tudo deve sempre ser levado em consideração quando fazemos a meditação dos textos bíblicos, e certamente Mateus viu a importância de deixar registrado um fato significativo que era o de Jesus estar ensinando nas sinagogas por onde passava, pois como um rabino formado e aprovado pelo contexto judaico da época, era dado a Jesus o seu reconhecimento como tal e assim Ele tinha a honra de ter a palavra quando presente em uma sinagoga, pois esse local era um local de extrema ordem e respeito, e Jesus sabia disso. Então vamos em frente, mais uma vez, para aprender da palavra de Deus.



◆ O CONTEXTO

O ministério de Jesus teve três períodos marcantes no tocante ao seu desenvolvimento que é dividido pela teologia nos três anos e meio que esteve o filho de Deus ministrando entre nós e assim subdividido:

- *Primeiro ano Ano da Preparação*
- *Segundo ano Ano da Popularidade*
- *Terceiro ano/meio Ano da perseguição*

O contexto acima, citados pelo Evangelista Mateus refere-se ao período do segundo ano do ministério de Jesus, o ano da popularidade. Por isso o evangelista relata que Ele percorria e ensinava nas sinagogas por onde passava, como rabino que era. Antes de ensinar, Jesus teve que aprender, sobre os escritos na Lei, e além disso Jesus também buscou se encher do Espírito Santo, pois somente a letra sem a presença do Espírito santo é o mesmo que morte (**IICo.3:6**), Ele mesmo declara isso (**Is.61:1**).

Assim, ao pregar o evangelho do Reino a sua fama crescia por toda Síria, Galiléia, Judeia, e outros confins, mas é notório que Jesus tinha uma busca por estar nas sinagogas para ministrar nos sábados. Mas o que era uma sinagoga nos dias de Jesus?

◆ UMA SINAGOGA

A palavra **Sinagoga** vem do grego (*synagogue*) que significa "**assembleia; reunião**". Hoje mais conhecida como local de culto da religião judaica, onde para se ter a realização de um serviço é necessário a presença de um quórum (*Miniam-contagem em hebraico*) de no mínimo dez homens.

Em língua hebraica a sinagoga recebe o nome de **Beit Knésset**, que significa "**Casa de reunião**" também chamada de **Beit Tefilá**, que significa "**Casa de oração**". É muito provável que as primeiras Sinagogas tenham sido fundadas ainda no exílio Babilônico, com o intuito de instruir os filhos nas Leis de Deus (*Torá*), isso para ter o cuidado de que a sagrada palavra não caísse no esquecimento (**Pv.26:6**), e não fossem influenciados por religiões pagãs. Assim, os fariseus desenvolveram uma educação sustentadora dentro das Sinagogas que se tornaram uma instituição muito importante e forte nos dias de Jesus. Portanto, quando dentro dos requisitos cada cidade tinha a sua Sinagoga. E a grande vantagem era que o povo tinha mais acesso, pois era a instituição religiosa mais importante depois do *Beit HaMikidash*, O Templo.

Era nas Sinagogas que se reunia o *Shenedrim* (*Sinédrio*) que era a corte judaica, que de acordo com a tradição era composta por setenta homens mais um, conforme os setenta anciãos que ajudavam Moisés na administração da justiça (**Ex.18:17-27**) (**Nm.11:24-25**). Essa era a casa que Jesus fazia questão de entrar e ministrar sobre a verdade no *Shabat*.



◆ ENSINANDO NA SINAGOGA

Como vimos acima, agora já que aprendemos sobre o que era uma Sinagoga nos dias de Jesus, agora precisamos conhecer e compreender o que Jesus quer nos ensinar com os registros que constam na bíblia sobre algumas passagens Dele em algumas Sinagogas. Embora devemos acreditar que em seu ministério Jesus possa ter entrado e ensinado em muitas Sinagogas, mas está registrado quatro eventos de ensino dentro de quatro Sinagogas que precisamos aprender e olhar com muita atenção.

1ª. SINAGOGA

Lucas – 4:16-30

Dando continuidade ao período de popularidade do ministério de Jesus, e agora em um Shabat Ele parte para estar na sinagoga onde cresceu, pois nessa estavam os pais de seus amigos, pessoas que o viram crescer naquela cidade e conheciam seus pais. Essa é a Sinagoga de Nazaré, (*Netser – Ramo; Broto*) e sem dúvida a que mais deveria tê-lo tratado com carinho e respeito.

A tradição judaica relata que durante o tempo do cativeiro os que foram levados, para não perder a tradição dividiram a Torá em porções (*Parashot*) e deram uma porção a cada família, para que essa família a decorasse e seguidamente cada uma a seu tempo as lesse nas reuniões cronologicamente, e a porção dada aos ancestrais de Jesus era a **Haftará** da porção de **Natzavim**. Então Jesus voltou a Nazaré para ler a porção de seus ancestrais. Jesus não era uma visita naquela sinagoga, mas um membro.

Depois de estudado naquela casa e passado por todos os crivos do curriculum estudantil dos rabinos na Sinagoga de Nazaré, Jesus parte para eleger seus discípulos e agora tem que voltar na Sinagoga que cresceu ouvindo a Torá, e quando chega ali Lucas diz que sua fama já se havia espalhado por toda a Galiléia, assim do mesmo modo os Nazarenos já estavam cientes da fama de Jesus. Então, assim como nas outras Sinagogas era dia de Shabat, e naquele dia a *Parashá* era **NITZAVIM** (*permanecer*) (**Dt.29:10 a 30:20**) com a **HAFTARÁ** (*conclusão*) (**Is.61 e Sl.51**) e Jesus sendo um rabino formado e aprovado lhe dão a Torá para que lesse a *Haftará*, e ao abrir o rolo da Torá estava escrito a profecia de Isaías sobre o Mashia, ou seja, sobre Ele mesmo. E ao ler concluiu com seu ensinamento deixando todos maravilhados dizendo que naquele dia se cumpriu a palavra do profeta Isaías aos ouvidos dos Nazarenos.

Mas o mais interessante é que aqueles que conheciam a Jesus não o aceitaram, antes vendo nele um simples carpinteiro como outros, o



comparando a uma pessoa qualquer. Mas Jesus continua a lhes repreender, mas seus corações deles cheio de ira o expulsaram da Sinagoga e da sua cidade de Nazaré, e conduziram Jesus para fora com intuito de o matarem.

Como Jesus disse: *Em verdade vos digo que nenhum profeta é bem recebido em sua pátria!* Ainda hoje muitos estão expulsando Jesus da casa que é dele, pois os homens estão se achando os donos da Igreja, e ainda iludem os fiéis dizendo que a igreja é a noiva de Cristo, quando na verdade a noiva é Israel, e a igreja está representada nas dez virgens da parábola, algumas com e outras sem o precioso azeite (**Mt.25:1-12**). Precisamos aceitar toda e qualquer repreensão de Jesus, pois suas palavras são para a salvação eterna de nossas almas, como aprendi também digo: "*Aqueles que não pensaram no céu irão lembrar dele no primeiro minuto de inferno!*" Jesus quer que realmente saibamos que Ele é o ungido de Deus que veio para levar o homem de volta a Deus.

Nunca viveremos uma vida abençoada se não aceitarmos que Jesus é o único Senhor e Salvador de nossas vidas, que veio para nos resgatar do pecado nos livrando da morte eterna para vivermos uma vida na sua glória, desfrutando da sua vitória junto ao Pai. discretamente e veladamente muitos cristãos estão tratando a Jesus como um simples carpinteiro.

2ª. SINAGOGA

Lucas – 4:31-36

O evangelista Lucas cita que novamente era outro *Shabat*, o dia em que os Judeus se reuniam nas Sinagogas para o serviço de cultuar ao Eterno, e também deixa claro que essa Sinagoga estava situada em Cafarnaum, uma grande cidade daqueles dias. E nesse sábado Jesus como um bom judeu vai a Sinagoga e como rabino que era lhe foi dado em algum momento a palavra, pois Lucas escreve que Ele ensinava, tanto ensinava que os que ali estavam se admiraram de seus ensinamentos, pois falava com autoridade sobre o assunto, porém, entre os que ali estavam havia um homem endemoniado e em dado momento o espírito imundo se manifestou, pois não resistiu a presença do Filho de Deus e perguntou por que Jesus estava ali, declarando que Jesus é o Santo de Deus. Naquele momento Jesus ordenou que se calasse e o expulsou, e o homem certamente se achou livre da possessão maligna que estava sofrendo.

O que me chama atenção é que Cafarnaum em hebraico é **Kephar Nachum**, que é a junção de duas palavras, **KEPHAR** que literalmente significa **ALDEIA; VILA**, mais a palavra **NACHUM** que significa **CONSOLAÇÃO**. Assim aquela sinagoga representava a *consolação* que na verdade nunca teve, pois Jesus mostra que ela estava cheia de espíritos maus.



Muitos estão dentro das igrejas e não se dão conta de que suas vidas estão sendo destruídas por possessões malignas, e o pior, os pastores só ficam pregando mensagem de vitória, e conquistas, e prosperidade, e não se preocupam mais em combater a iniquidade com mensagens sobre o pecado e o inferno, estando todas suas ovelhas doentes. Precisamos voltar nossa atenção para o que a bíblia está nos ensinando e pregar a mensagem que cura, salva e transforma a vida daqueles que dão ouvidos a palavra.

Jesus entrou naquela Sinagoga para nos mostrar que dentro da Sinagoga Ele tem todo o poder e espíritos malignos só vão sair debaixo da autoridade do nome de Jesus e não de "fulano de tal", ou "cicrano de tal". E diante do nome de Yeshua todos os espíritos malignos tem que se curvar e obedecer. Não foi à toa que Jesus entrou naquela Sinagoga, pois ela representava a cidade e a religiosidade de Cafarnaum que estava corrompida, haja vista, que esse o mesmo Jesus vai repreender a cidade como um todo dizendo que ela é uma cidade soberba e será abatida, pois também não acreditou ou valorizou os prodígios que nela Jesus foram realizados, e por isso no dia do juízo virá o rigor da ira de Deus sobre ela **(Mt.11:23-24)**.

Assim como a Sinagoga representava Cafarnaum, também a igreja representa uma cidade, e assim como Cafarnaum viu seus prodígios, tal qual o espírito maligno sendo expulso, e mesmo se admirando não se converteram. Por isso não sejamos como Cafarnaum, e não fiquemos somente na admiração, mas devemos crer e nos converter ao nome e a autoridade de Jesus, para que no dia do Juízo sejamos poupados.

3ª. SINAGOGA

Lucas – 6:6-11

Novamente o evangelista Lucas vai dizer que aconteceu também que em outro sábado Jesus entrou em uma sinagoga e como lhe foi dado a palavra Ele ensinava. Não se sabe ao certo qual Sinagoga era essa, nas a bíblia é categórica em relatar que dentro dessa Sinagoga estava um homem que tinha a mão direita ressequida, ou mirrada, não era a mão esquerda, mas a direita, pois Lucas sabia que o lado direito representava a bênção ou justiça e o lado esquerdo maldição e juízo, por isso Lucas quer que entendamos que aquele homem estava com as bênçãos ressecada, ou seja, travadas. Mas Jesus vendo o homem e conhecendo os pensamentos dos hipócritas que estavam ali, disse ao homem da mão mirrada: Levanta-te e vem para o meio! E o homem obedeceu. Agora Jesus olha para todos que estavam ali e lhes pergunta se no sábado era lícito fazer o bem ou o mau, salvar vida ou matar? E a resposta dos hipócritas foram unânimes, fazer o bem e salvar. E então, mandou que o homem estendesse a mão e o curou. E todos os hipócritas ficaram cheios de raiva, furor, ao ponto de começarem a tramocar contra a vida de Jesus.



Parece os dias de hoje, pois a hipocrisia ainda está lactante dentro do meio religioso. A preocupação não é mais se as pessoas estão sendo curadas, mas se minha igreja tem mais membros do que o meu colega pastor. E eu digo que esse crescimento é na verdade um inchaço, e inchaço é sintoma de doença e não crescimento, e é isso que está acontecendo com as igrejas, estão inchadas e não percebem.

Jesus entrou naquela sinagoga para nos ensinar que Ele é o Senhor do sábado, e que maior é a vida do que o templo, e nenhum templo será maior do que seu Senhor. Precisamos entender que quando falamos de vida é o mesmo que se preocupar com as necessidades das ovelhas e não dos pastores. Precisamos liberar a vida de bênçãos a todos e não as deixar mirrada. Ao invés disso estão vendo bênçãos como vida financeira, pois é no dinheiro que estão de olho. Jesus quer que todos tenhamos vida liberada para sermos abençoados, e ensina que a vida é o bem mais precioso do ser humano e não o dinheiro.

A igreja precisa entender que a vontade daquele que estabeleceu a igreja é que tenhamos vida e vida em abundância (**Jo.10:10b**), e não dinheiro em abundância, pois de que vale o homem ganhar o mundo inteiro e perder a sua alma? (**Mc.8:36**), a igreja na direção de seus pastores precisa entender que o amor à vida do próximo está se acabando, e a igreja é a responsável pela vida das ovelhas de Cristo, ou então naquele dia ouvirão de Jesus: *Nunca os conheci, apartai-vos de mim, vos que praticais a iniquidade* (**Mt.7:21-23**), essa fala é para os que expulsaram demônios, profetizaram, e fizeram maravilhas; quem são esses se não os chamados evangélicos?

4ª. SINAGOGA

Lucas – 13:10-17

Novamente em outro Sábado, Jesus vai a uma Sinagoga, que também não se sabe qual era, mas a bíblia descreve que Ele ensinava como sempre fazia, e ali estava uma mulher que tinha um espírito de enfermidade, não era uma enfermidade apenas, mas um espírito maligno lhe causava uma enfermidade na coluna cervical, pois Lucas escreve que ela andava curvada e não podia de modo algum endireitar-se. Foi então que no meio do ensino Jesus a chama e profere a palavra de libertação: **Mulher, estás livre de tua enfermidade!** E impôs as mãos sobre ela e no mesmo momento sendo liberta a mulher começou a glorificar a Deus, diz Lucas, pois ao Eterno toda honra e toda glória.

Mas infelizmente os hipócritas que estão em todos os lugares, e o que é pior, vestido de credenciais de pastores dizem que não se cura no sábado, e se ela quisesse ser curada que viesse de Domingo da família, ou na sexta no culto de libertação. E Jesus publicamente os chama de hipócrita, pois



eles tinham mais consideração com seus animais do que com os seus semelhantes. E Jesus complementa dizendo que havia soltado da prisão uma filha de Abraão que a dezoito anos padecia nas mãos de satanás, mostrando que ela era de dentro o povo de Israel.

Não imaginamos que legalidade levou satanás a prender aquela mulher, mas se ela estava na Sinagoga certamente era uma judia praticante, e ainda Jesus a chama de filha de Abraão, mas Jesus não veio julgar, e sim salvar, embora sabemos que um dia Ele virá como *O grande Juiz*. Mas, precisamos entender que o Senhor nos ensina que, mesmo nas igrejas daqueles dias existiam pessoas que mesmo sendo filhos de Abraão se encontravam em cadeias de satanás, assim como muitos nas igrejas dos dias de hoje. E onde estão aqueles que deveriam levar a palavra que realmente liberta os cativos? Onde estão os que se auto denominam profeta de Deus? Onde estão aqueles que gastam mais tempo ministrando sobre dízimos e ofertas e não libertam os cativos? Onde estão?

Certo é que hoje, como naqueles dias, existem os hipócritas vestidos de autoridades eclesiásticas que só estão preocupados em aparecer no contexto social, ou comprar a ração dos seu cachorrinho de estimação, gastando horrores em petshops ao invés de soltar os filhos de Jesus cativos a muito tempo em diversas prisões.

Jesus libertou aquela mulher e ainda hoje está entrando nas Sinagogas para levar libertação e cura aos necessitados, mas é tanta cantoria, pula-pula, eventos e shows que não dão espaço para Jesus fazer os milagres. Jesus não foi naquela Sinagoga apenas para chamar o seu líder de hipócrita, pois isso não faria Dele Senhor do sábado, mas Ele entrou ali para levar libertação a uma filha de Abraão, e para humilhar a satanás e seus demônios.

◆ CONCLUSÃO

E se Jesus entrasse na minha ou na sua sinagoga hoje? Qual ensinamento Ele nos daria? Como o trataríamos? Será que também nós não o expulsaríamos? Será que ele chamaria nossos pastores de hipócritas? Teria pessoas endemoniadas que estão possuídas pelo maligno?

O que mais me chama atenção é que ao ler os textos acima vejo que em todas as quatro Sinagogas as pessoas que foram curadas ou libertas por Jesus parece terem o hábito de ir àquela casa, e seus líderes não tiveram a sensibilidade espiritual de perceber que ali dentro, debaixo de seus cuidados estavam pessoas com enfermidades físicas e espirituais.

Então, vamos concluir fazendo uma análise das quatro sinagogas que Yeshua entrou em um Shabat:

1ª Sinagoga - É triste ver que em nossos dias ainda existam igrejas que não aceitam Jesus como Filho de Deus e ainda o impedem de agir e o expulsam dali;



2ª Sinagoga - O que dizer de pessoas endemoniadas frequentando cultos e tomando Santa Ceia; e os pastores hipócritas ministrando nas igrejas?

3ª Sinagoga - E tantos vivendo vidas ressequidas e envergonhadas por não terem o que oferecer mesmo estando dentro da igreja; e pastores que deveriam curar só querem dinheiro.

4ª Sinagoga - Os muitos outros vivendo curvados e prostrados nas prisões de satanás sem ter quem os ajude a ficar livres; e novamente pastores hipócritas que amam mais os seus gado do que seus irmãos.

Precisamos acordar para a verdade que realmente liberta das cadeias mais terríveis que existem, precisamos olhar com amor para todos que o Senhor tem trazido para o aprisco, precisamos aprender com os ensinamentos de Jesus e coloca-los em prática o mais rápido possível, antes que Ele volte e diga que não nos conhece.

Que o Eterno te abençoe e te guarde!

**Baruh Ata Adonai Avenu, Malkeinu,
Eloheinu! Shalom Adonai Aleichen!**

F I M



Amados irmãos:

***Você foi abençoado por esta mensagem?
Você é uma pessoa grata?***

Então demonstre sua gratidão.

Faça uma oferta nesse ministério, e ajude esse e outros estudos percorrerem o mundo, pois só quem planta pode colher!

Faça um PIX agora – É rápido e fácil

Alexandre Augusto Pereira



- BANCO PICPAY

- **PIX pastoraugustoswat@gmail.com**

***Mostre sua gratidão através de sua atitude.
Nos ajude a continuar a divulgar a palavra de DEUS.***

Contatos

Pr. Alexandre Augusto

Telefone:

35.99921.70.41 - VIVO - whatsapp

pastoralexandreaugusto@bol.com.br

www.pr-alexandre-augusto.webnode.com